

## Capef: AABNB cobra ações urgentes para reduzir o atual patamar das contribuições

Os Diretores da AABNB José Edson Braga e Miguel Nóbrega Neto participaram da reunião realizada no Passaré, no último dia 6 de março, com os demais membros da Comissão Nacional de Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) a respeito da CAPEF. Na oportunidade, cobraram dos representantes da Caixa e dos Diretores do BNB presentes, Luiz Henrique Mascarenhas Corrêa Silva e Osvaldo Serrano, ações urgentes para solucionar o problema do elevado patamar das contribuições em favor da CAPEF. Os Diretores da Associação ressaltaram que o montante do superávit da Caixa já alcança quase R\$ 350,0 milhões de reais, o equivalente

a cerca de 23,0% das obrigações do fundo de pensão. Com base nesses questionamentos da AABNB, foi definido que a Secretaria de Previdência Complementar deve ser ouvida a respeito da matéria, em consulta conjunta da Caixa e da Associação.

A AABNB reafirma que, independentemente dos resultados das demandas acima citadas, continuará lutando para a redução das contribuições em favor da CAPEF, até o atingimento de percentuais compatíveis com o cenário existente no âmbito das entidades de Fundos de Pensão, que giram em torno de 10% (dez por cento).

## Camed: Associação participa da instalação de Grupo de Trabalho

No mesmo dia (06/3) em reunião realizada com o BNB, a Comissão Nacional de Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) definiu a instalação do Grupo de Trabalho (GT) sobre a Camed. O GT é tripartite, com representantes do banco, da Camed e das entidades de funcionários, que serão representadas por Roberto Figueiredo, aposentado do BNB, ex-diretor da Camed e diretor do SEEB/CE. "Temos que cobrar e atentar para que esse Grupo de Trabalho tenha mobilidade e que suas atividades fluam de modo rápido",

alertou o coordenador da CNFBNB/Contraf/CUT, Tomaz de Aquino. Ele lembrou que a instalação do GT foi um compromisso assumido durante as negociações para o acordo coletivo.

Durante a reunião foram estabelecidos ainda os critérios de funcionamento do GT, que deve se reunir semanalmente. Entre as principais discussões estão o plano de custeio da Camed e o fundo especial de custeio à saúde, também presentes à minuta de reivindicações dos funcionários.

## AABNB oficializa pedido de audiência junto à SPC

A Diretoria da Associação oficializou, no início deste mês, pedido de audiência com o titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) Ricardo Pena Pinheiro, com o objetivo de discutir junto àquela Secretaria os assuntos de interesse dos aposentados da Capef - Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB. O principal tópico do encontro, registrado no documento encaminhado à SPC, será a questão relativa à redução da taxa de contribuição para a Capef, hoje na faixa de 29%, tendo em vista que a Caixa já apresenta Superávit da ordem de R\$ 350 milhões.

Além do pedido formal de realização de audiência com o titular da Secretaria de Previdência Complementar, o Presidente da AABNB, José Edson Braga, também articulou contato com parlamentares, deputados e senadores que sempre estiveram ao lado desta Associação. O apoio dos parlamentares, além de agilizar o encontro, pode desenvolver uma influência política fundamental à defesa da causa dos aposentados e pensionistas do Banco do Nordeste do Brasil.

A audiência também deverá contar com a presença do Presidente da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar), Ricardo Sasseron, que desenvolve destacado trabalho à frente daquela entidade. Ainda sem data definida (até o fechamento desta edição), a realização e os resultados oriundos desta expedição serão divulgados no site da Associação e nos próximos números do jornal da AABNB.

**NESTA  
EDIÇÃO**

- **Anapar realiza Congresso no RJ**
- **Dicas de Saúde**
- **Coluna Nossa Gente!**

## Leilão da Cesp

### TCE rejeita questionamento do Sindicato dos Engenheiros

Na rota das privatizações da administração tucana em São Paulo, o Tribunal de Contas daquele Estado decidiu arquivar uma representação do Sindicato dos Engenheiros, que questionava o valor do preço mínimo da Cesp - Companhia Energética de São Paulo, que vai a leilão no dia 26. O TCE afirma que a modelagem de venda foi feita por dois bancos, que seguiram padrões internacionais, considerando o fluxo de caixa da empresa.

Segundo os engenheiros, o preço mínimo de R\$ 6,6 bilhões não levaria em conta os eventuais valores que a União teria de ressarcir aos novos donos da Cesp, em caso de não-renovação das concessões das usinas hidrelétricas. O valor diz respeito a investimentos feitos, mas não amortizados pelos concessionários. No caso da usina de Porto Primavera, em que a Aneel recomendou a renovação por mais 20 anos, a União deveria devolver até R\$ 12 bilhões se não renovar a concessão. Segundo o sindicato, esse processo de privatização "pode ser o maior golpe já aplicado contra os cofres do Estado". (Folha de S. Paulo)

### Presidente do BNDES diz: País terá longo ciclo de crescimento

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, afirmou que o país está no início de um longo ciclo de crescimento e pode crescer entre 5% e 5,5% nos próximos anos, tornando-se "uma das locomotivas da economia mundial". Coutinho ressaltou que o Brasil está em condições de crescer com relativa autonomia, baseado no mercado interno, além de, como exportador, ser um país global, não tendo os seus produtos concentrados na economia dos Estados Unidos. Ele destaca, também, que o Brasil pode ajudar a atenuar alguns efeitos da crise da economia norte-americana na América do Sul, uma vez que "a profunda integração da economia brasileira no continente é importante para sustentar a economia global".

Segundo o economista, a expansão da formação bruta de capital fixo (FBCF) é a chave para a economia brasileira. O crescimento da FBCF tem sido de 14% ao ano, bem mais que o do PIB. Coutinho prevê que esse tipo de investimento crescerá de 12% a 13% nos próximos três anos, enquanto o investimento em infra-estrutura deverá crescer cerca de 10% ao ano, o que, "para a infra-estrutura é muito". Outro aspecto importante, segundo Luciano Coutinho, é que a economia nacional é muito diversificada, não se baseando apenas em commodities. (Fonte: O Estado de S. Paulo)

## Congresso da Anapar será no Rio de Janeiro

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) realizará, no Rio de Janeiro, a sua Assembléia Geral Ordinária de 2008, juntamente com V Encontro de Dirigentes Eleitos e com IX Congresso dos Participantes de Fundos de Pensão, no período de 27 a 29 de março. O Encontro, dia 27, que debaterá o perfil de investimentos e metas de rentabilidade, sustentabilidade e risco nos fundos de pensão, receberá inscrições dos dirigentes eleitos pelos participantes: diretores, conselheiros deliberativos e fiscais.

O Congresso, dia 28, estará aberto a todos os participantes de fundos de pensão. Entre os temas em debate estará a perspectiva de reforma do Regime Geral da Previdência Social. Já para a Assembléia Geral, no dia 29, poderão se inscrever somente os associados quites com suas contribuições, eleitos nas plenárias regionais, para deliberar sobre os seguintes pontos previstos no estatuto: relatório anual de atividades, contas de Diretoria Executiva e balanço, relativos ao exercício 2007; orçamento e plano anual de atividades para o ano de 2008. (Fonte: Anapar/Assprevisite)

## Fundos conseguem rentabilidade de 25,9%

Os fundos de pensão encerraram o ano passado com uma carteira de investimentos na altura dos R\$ 435,7 bilhões, um montante superior aos R\$ 352,1 bilhões observados no início de 2007, mostram as estatísticas divulgadas pela ABRAPP neste mês de março.

A rentabilidade nos últimos 12 meses foi de 25,9%, um resultado que

representou mais de 225% da necessidade atuarial medida pelo INPC+6% a.a. A renda variável, que teve a sua participação aumentada nas carteiras dos fundos de pensão de 32,8%, em dezembro de 2006, para 36,7%, em igual mês do ano passado, apresentou variação de 49,8%. Na renda fixa o retorno obtido ficou em 14,7%. (Fonte: Site da Anapar)

## Audiência Pública vai debater Salário Mínimo

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado aprovou requerimento do Senador Paulo Paim (PT/RS), para discutir, em Audiência Pública, "o salário mínimo e sua importância, bem como o seu impacto na sociedade, principalmente na renda dos

aposentados". O objetivo dos senadores é fazer com que os projetos que favorecem aos aposentados e pensionistas sejam apreciados e votados, sobretudo o PLS 58/03, de autoria do Senador Paim. (Assprevisite)

## Senador cobra política de reajuste aos aposentados

O senador Paulo Paim voltou a defender, em discurso no plenário, a implantação de uma política permanente de recuperação dos benefícios de aposentados e pensionistas. Paim disse que continua recebendo milhares de correspondências em que idosos cobram do governo reajustes em suas aposentadorias. "Não vamos sair da tribuna, não vamos sair das comissões enquanto não tivermos aqui uma política de recuperação dos benefícios dos aposentados e pensionistas. E ninguém me diga que não dá porque eu provo que dá e

mostro a fonte de recursos, mostro onde está a receita e como pagar", salientou o senador.

Paim também defendeu o programa Territórios da Cidadania, anunciado recentemente pelo governo federal. Segundo o senador, o programa envolve 15 ministérios e prevê investimentos de R\$ 11,3 bilhões em 2008 no combate à pobreza rural, com ações de infra-estrutura, atividades produtivas e de cidadania em 60 territórios, e deve contemplar 958 municípios, beneficiando 24 milhões de pessoas. (Agência Senado/Assprevisite)

## Aneurisma: uma doença silenciosa

Duas mortes chamaram a atenção, logo no início do ano: a da jovem rainha da bateria da Escola de Samba paulistana Torcida Jovem, Karen Costa, de 17 anos; e a do ator Luiz Carlos Tourinho, de 42 anos. Karen sentiu uma forte dor na cabeça, desmaiou, entrou em coma e morreu. Tourinho, passou mal, subitamente, foi encaminhado ao hospital e morreu. Ambos morreram no dia 21 de janeiro, por rompimento de aneurisma cerebral.

A doença, silenciosa, consiste na dilatação da parede de um vaso arterial, que vai afinando e formando uma "bolha" que pode romper ou não. O mais grave é que a maioria dos aneurismas não apresenta sintomas. A dor de cabeça intensa, de forma súbita, é a manifestação principal de que o aneurisma rompeu. Este "sinal de alerta" exige uma assistência

médica imediata. E quando isso não ocorre, o índice de mortalidade é elevado. Estima-se que 20% das pessoas que apresentam ruptura de aneurisma cerebral morrem sem ter chance de atendimento médico. Se tratado corretamente, 30 a 40 % dos pacientes ficam sem seqüelas e conseguem levar uma vida normal.

O vice-presidente da Academia Brasileira de Neurologia, Jorge Noujaim, diz que os aneurismas cerebrais resultam no enfraquecimento nos pontos de bifurcação e divisão dos vasos arteriais. "Não tem como prevenir, pois em geral são assintomáticos", alerta. Segundo ele, o aneurisma pode nunca romper e a pessoa nem saber que tem. O neurologista acrescenta que a faixa etária de maior incidência é a de 20 a 50 e que a pressão alta não é um indicador de risco forte.

## A influência da música para a saúde

A música evoca uma gama de sentimentos e sensações que vão da euforia ao acalanto, em desconfortos e perdas, navegando por todos os sentimentos inerentes ao existir. Por meio dela, a dor pode se transformar em um momento de graça e até cura. Nas últimas décadas, a ciência médica descobriu que a música não é assimilada pela mesma parte do cérebro que compreende a comunicação verbal - o córtex cerebral. A percepção musical não depende do sistema nervoso central, uma vez que os sons melódicos penetram no organismo através do tálamo - parte cerebral que recebe os estímulos das emoções e sensações, e influencia todo o organismo, sem o controle da inteligência cognitiva ou razão.

Pianista, compositora e musicoterapeuta, Louise Montello revela que a música é hoje tida como uma ferramenta valiosa, inclusive na terapêutica, pois ajuda na recuperação e melhora o quadro de pessoas enfermas. "O som chega aonde os tratamentos convencionais não alcançam. O bem-estar e a cura

independem da lógica linear imposta pela comunicação verbal. Por isso, a abordagem sonora e musical é tão eficiente no tratamento e educação de crianças (incluindo as superdotadas) e pessoas com alguma fragilização emocional", alerta Louise Montello.

O neurologista e escritor Oliver Sacks analisa experiências humanas intrigantes ligadas à música há mais de 40 anos, quando passou a escrever sobre o tema. Em seu mais recente livro, *Alucinações musicais - Relatos sobre a música e o cérebro*, (Companhia das Letras) o médico afirma que a música "pode nos acalmar, animar, consolar, emocionar. Pode nos ajudar a obter organização ou sincronia quando estamos trabalhando ou nos divertindo". Os benefícios, segundo o neurologista, extrapolam essa fronteira quando os ouvintes são pacientes neurológicos, uma vez que "a música tem imenso potencial terapêutico". A frase "ouvimos música com nossos músculos", do filósofo alemão Friedrich Nietzsche, é citada por Sacks, para explicar que ouvir música é também uma atividade motora.

## VIDA SAUDÁVEL...

### Cinco dicas para viver melhor

1 A dieta inadequada é responsável pela maior incidência de câncer, depois do fumo. Por isso, é importante a preferência por alimentos pouco gordurosos e ricos em fibras.

2 É importante evitar o consumo regular de alimentos como carne vermelha, molhos do tipo maionese, leite integral e seus derivados, bacon, presunto e embutidos.

3 Uma medida importante para prevenir câncer de pulmão, esôfago e orofaringe, por exemplo, é evitar o uso de tabaco e a ingestão de bebidas alcoólicas em grandes quantidades.



4 A exposição ao sol, freqüente e prolongada, é a principal causa de câncer de pele. Para prevenir a doença, é importante o uso de protetor solar diariamente.

5 Para manter os rins saudáveis, é preciso controlar a pressão arterial e o diabetes (se for o caso), evitar o sobrepeso, praticar exercícios por 30 minutos durante três vezes por semana e evitar uso excessivo de analgésicos.



Fontes:  
Jornal O POVO e Jornal Diário do Nordeste (ambos de Fortaleza).

### Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300

# Nossa Gente!

**P**otiguar de Currais Novos, **Luiz Gonzaga Coelho Pereira** ingressou no BNB como **Praticante de Escritório**, em agosto de 1965, na **Agência de Jardim do Seridó/RN**. Permaneceu nesta unidade por quase 5 anos, com passagem pelos **Créditos Geral e Rural**. Assumiu, já em 1967, a função de **Chefe do Setor de Serviços e a condição de Substituto do Gerente**. Neste período, obteve aprovação no concurso para **Escriturário** e fez o curso **Técnico de Contabilidade**. Mudou de agência em maio de 1970, na função de **Chefe Setor de Serviços**, em **Juazeiro do Norte/CE**, onde também era o **Substituto do Gerente**. Três anos depois, em **Fortaleza**, integrou o **III TDEA (futuro DECAD, Desenvolvimento em Economia e Administração)** e também fez o **Curso de Formação de Pessoal da Assessoria (ASSES)**.

Em janeiro de 1974 assumiu a função de **Analista de Sistemas no ORPRO**.

Posteriormente, foi **Chefe do Setor de Microfilmagem e da Divisão de Comunicação e Documentação (DICOD)**. Depois, foi **Presidente da Comissão de Licitação do Banco** e, logo em seguida, respondeu, interinamente, como **Chefe do Departamento de Controle Administrativo**. Assume a **Gráfica**, novamente como **Chefe de Divisão**, e permanece nesta função até à sua aposentadoria, em 1995. Ao sair do Banco, gerenciou uma indústria de resinas sintéticas e foi convidado para trabalhar na **Prefeitura de Fortaleza**, exercendo funções em três **Secretarias da Administração Municipal**. Integrou o **Conselho Fiscal do BNB Clube, da AFBNB, e da AABNB**. Foi **Presidente da AABNB (1996/1999)** no período inicial de resistência à ditadura Byron. **Bacharel em Administração de Empresas e atual Diretor-Suplente da Associação, Luiz Gonzaga Coelho Pereira é Nossa Gente!**



Luiz Gonzaga Coelho Pereira



Francisco Leandro da Silva

**N**atural de **Tauá, no Ceará**, **Francisco Leandro da Silva** foi admitido no **BNB** em setembro de 1959, na **Agência de Moçoró/RN**, como **Auxiliar de Escritório**. No ano seguinte, assumiu a chefia da **Seção de Cadastro**, permanecendo nesta função até setembro de 1963. Neste mesmo ano, transferido para **Fortaleza**, foi nomeado **Auditor Auxiliar** e permaneceu no **Departamento de Auditoria** por 10 anos. Neste período, fez o **Curso de Formação de Gerentes e o III TDEA (DECAD)**, assumindo a gerência das **Agências de Tauá, Limoeiro do Norte e Parnaíba**, em caráter de substituição. Ao terminar o curso de **TDEA** foi transferido para a **GERIN**, então **Departamento de Crédito Industrial**, onde exerceu as funções de **Supervisor de Crédito, Chefe do Setor de Planejamento e Setor de**

**Serviços e, por último, Analista de Crédito.**

No âmbito acadêmico, cursou **Ciências Contábeis e Administração de Empresas** na **UNIFOR - Universidade de Fortaleza**. Em 1985, participou do **Curso de Diagnóstico Empresarial**, ministrado pelo **SEBRAE**, em convênio com a **UNICAMP**, em **Campinas, São Paulo**. Conquistou a sua aposentadoria em novembro de 1986, no cargo de **Técnico Bancário**, exercendo a função de **Analista de Crédito Industrial**. Ao se aposentar, estruturou o seu próprio **Escritório de Contabilidade e Assessoria Empresarial** em **Fortaleza**, prestando assistência técnico-contábil a diversas empresas locais, inclusive à própria **AABNB**. Associado desta **AABNB** desde novembro de 1986, **Francisco Leandro da Silva é Nossa Gente!**

**A**ntônio de **Pádua Franco Ramos**, natural de **Parnaíba/PI**, entrou no **BNB** como **Auxiliar Praticante**, na **Direção Geral**, em junho de 1955. Iniciou na antiga **Dipes, Divisão de Pessoal** e, em seguida, se transferiu para a **Superintendência**. No segundo concurso do Banco para **escriturário**, ficou em 4º lugar entre os concorrentes de **Fortaleza**. Em 1958, participou do curso intensivo de **Administração Pública**, da **Fundação Getúlio Vargas**, no **RJ**. Ao retornar, foi para o **Departamento de Assessoria**. Em 1967, obteve aprovação no concurso interno para **TDE-Técnico em Desenvolvimento Econômico**. Sua carreira no **BNB**, alternadamente com missões externas, inclui a passagem pelo **Departamento de Crédito Industrial**. Foi **Chefe de Gabinete da Presidência**, membro do **Conselho de Administração do Banco** e **Presidente da CAMED**.

Requisitado pelo **Estado do Ceará**, compôs a equipe de implantação da **CODEC Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará**. Após a experiência da **CODEC**, retornou

ao Banco, mas ainda exerceu, posteriormente, as seguintes funções: **Assessor do Ministério do Planejamento (IPEA)**, **Secretário do Planejamento (do Ceará e do Piauí)**, **Presidente do BANDECE**, **Superintendente Adjunto da SUDENE**, **Presidente do BEC**, **Presidente do BEP** e **Superintendente Geral do Sistema FIEC**. **Administrador e Bacharel em Direito**, na esfera universitária foi professor titular da **UECE** e também exerceu a função de **Pró-Reitor de Planejamento** nesta **Universidade**.

**Pádua Ramos** ressalta que o desempenho bem sucedido de suas missões externas se deveu à sedimentada experiência interna no **BNB**. "É certo - afirma - que o **BNB** me instrumentou de técnicas para o exercício de complexas atividades; mais certo ainda, porém, é que me vacinou para não misturar nunca interesses privados, de alguns, com interesses públicos, de todos. Ou para não me curvar nunca frente à doutrina neoliberal ameaçadora da felicidade do povo brasileiro, em geral, e da comunidade nordestina, em particular". Associado da **AABNB** desde agosto de 1983, **Pádua Ramos é Nossa Gente!**



Antônio de Pádua Franco Ramos